

CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS

NAIARA NATÁLIA SILVA OLIVEIRA

A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA A ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Paracatu

2018

NAIARA NATÁLIA SILVA OLIVEIRA

A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA A ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia do Centro Universitário Atenas, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Área de Concentração: Área Escolar

Orientadora: Prof.^a Msc. Jôsy Roquete Franco

Paracatu

2018

NAIARA NATÁLIA SILVA OLIVEIRA

A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA A ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Monografia apresentada ao curso de Pedagogia do Centro Universitário Atenas, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Área de concentração: Área Escolar

Orientadora: Prof.^a Msc. Jôsy Roquete Franco

Banca Examinadora:

Paracatu-MG, 20 de novembro de 2018.

Prof.^a Msc. Jôsy Roquete Franco
Centro Universitário Atenas

Prof.^a Msc. Jordana Vidal Santos Borges
Centro Universitário Atenas

Prof.^a Msc. Hellen Conceição Cardoso Soares
Centro Universitário Atenas

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida e autor de meu destino. E peço ao Senhor que sempre me ajude a ser amorosa seguindo os princípios que minha mãe me ensina. Dedico também a minha mãe lembrando sempre o quanto ela se sacrificou para cuidar dos filhos, tomando decisões com amor e carinho, nos criando com muita coragem, disposição e persistência. Dedico também ao meu melhor amigo e marido, que me incentiva dizendo para ser forte e corajosa.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

À minha mãe, Elza Maria da Conceição Cardoso, minha melhor amiga, mãe amiga, mãe batalhadora, mãe honesta e guerreira, minha heroína, pelo amor, coração compreensivo e apoio incondicional. Sua força, garra e lições me fizeram querer ser uma pessoa persistente.

Ao meu marido, melhor amigo e companheiro de todas as horas, Josiel Joaquim de Oliveira, pelo carinho, compreensão, amor e por sempre me apoiar durante a faculdade.

Aos meus irmãos Guilherme Alberto Oliveira e Alexandre Washington Silva, que sempre estiveram presentes na minha vida. Sendo um incentivo para mim.

A toda família Silva, avó e avô, tios e tias, primos e primas. E também a toda a família Oliveira, sogro, cunhados e cunhadas, sobrinhos e sobrinhas.

À minha amada sogra, Dona Lica (in memoriam) pelo apoio incentivo e carinho com que sempre me tratou e por seu amor incondicional.

Ao meu querido cunhado, irmão, amigo José Edilênio Joaquim de Oliveira que me apoiou ao logo desses anos com paciência e persistência.

As amigas da galera do fundão, da qual tive orgulho de fazer parte, agradeço à todas pela amizade, paciência, ternura e convivência destes anos, que serão infindáveis.

A Minhas amigas Edivane Reis Sousa e Nayane Pereira da Silva, pela ajuda e conselhos. São amigas mais chegadas do que um irmão.

À minha orientadora a professora Jôsy Roquete Franco, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigada.

Para tudo há uma ocasião, e um tempo para cada propósito debaixo do céu: tempo de nascer e tempo de morrer, tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou.

Eclesiastes 3:1,2

RESUMO

O presente trabalho é uma pesquisa de cunho bibliográfico sobre a utilização do lúdico como ferramenta pedagógica para a Alfabetização e Letramento na Educação Infantil. Para compreender melhor acerca do tema primeiramente buscou-se compreender como se desenvolve e aprendem as crianças da etapa da Educação Infantil. Em seguida propôs-se entender a importância da utilização de atividades lúdicas como ferramenta pedagógica para as práticas de alfabetização e letramento de crianças da Educação Infantil, por fim foram apresentados tipos e características de jogos educativos e brincadeiras que desenvolvem a aprendizagem da alfabetização e letramento de crianças na Educação Infantil. A partir dos dados coletados observou-se a importância da utilização das atividades lúdicas para o alcance da aprendizagem nas práticas de alfabetização e letramento das crianças pequenas. O resultado obtido permite concluir que o educador deve utilizar o lúdico para alcançar os objetivos educacionais.

Palavras-chave: Lúdico. Alfabetização. Letramento. Educação Infantil.

RESUMEN

El presente trabajo es una investigación de cuño bibliográfico sobre la utilización del lúdico como herramienta pedagógica para la Alfabetización y Letramento en la Educación Infantil. Para comprender mejor acerca del tema primero se buscó comprender cómo se desarrolla y aprenden a los niños de la etapa de la Educación Infantil. En seguida se propuso entender la importancia de la utilización de las actividades lúdicas como herramienta pedagógica para las prácticas de alfabetización y letra de niños de Educación Infantil, por fin se presentaron tipos y características de juegos educativos y juegos que desarrollan la educación aprendizaje de la alfabetización y letra de los niños en la educación infantil. A partir de los datos co-letados se observó la importancia de la utilización de las actividades lúdicas para el logro del aprendizaje en las prácticas de alfabetización y letra de los niños pequeños. El resultado obtenido permite concluir que el educador debe utilizar el lúdico para alcanzar los objetivos educativos.

Palabras clave: *Lúdico. Alfabetización. Alfabetismo. Educación Infantil.*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 PROBLEMA	9
1.2 HIPÓTESES DO ESTUDO	10
1.3 OBJETIVOS	10
1.3.1 OBJETIVO GERAL	10
1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
1.4 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO	10
1.5 METODOLOGIA DO ESTUDO	11
1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO	12
2 DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	13
3 A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA AS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	17
4 TIPOS DE JOGOS EDUCATIVOS E BRINCADEIRAS UTILIZADOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como eixo central a utilização do lúdico como ferramenta pedagógica no processo de alfabetização e letramento de crianças da Educação Infantil.

A Educação Infantil e a primeira etapa da educação básica das crianças, nesta etapa o objetivo é o desenvolvimento integral do indivíduo. Esta etapa tem uma função pedagógica e desempenha papel importante que é fundamental para que os alunos aprendam a ler, escrever e interpretar. A alfabetização e o letramento da criança é um processo que deve ser ensinado logo nos primeiros anos de escolarização da criança para alcançar resultados mais satisfatórios (COELHO; CASTRO, 2010).

Antes mesmo da criança adentrar à escola ela já aprende as letras, conhece formas de escrever e contextualizar tais conhecimentos adquiridos nas situações vivenciadas no dia a dia através de observações e brincadeiras. Assim a criança já chega na escola com algum conhecimento de alfabetização e letramento. A escola deve propiciar deste conhecimento prévio para a utilização de estratégias de alfabetização e letramento.

O processo de alfabetização e de letramento de crianças na Educação Infantil deve ser realizado através do uso de estratégias lúdicas. A brincadeira é uma atividade que proporciona prazer para a criança. Por meio de uma aula que utiliza o lúdico o docente consegue estimular e desenvolver o desejo de saber, a vontade de aprender das crianças.

O presente trabalho pretende compreender como se desenvolve e aprendem as crianças da etapa da Educação Infantil, abordando sobre a utilização do lúdico como ferramenta pedagógica para a alfabetização e letramento dos alunos nesta etapa de ensino. Esta pesquisa também pretende apresentar tipos e características de jogos educativos e brincadeiras que desenvolvem a aprendizagem no período da alfabetização e do letramento.

1.1 PROBLEMA

Qual a importância da utilização do lúdico como ferramenta pedagógica para as práticas de alfabetização e letramento de crianças da Educação Infantil?

1.2 HIPÓTESES DO ESTUDO

a) o processo de alfabetização e letramento das crianças da etapa da Educação Infantil deve ser feito de forma prazerosa para que esta possa se desenvolver de maneira significativa. Desta forma o uso de estratégias lúdicas se configura como uma atividade de grande valia pois através dos jogos e brincadeiras as crianças adquirem novas experiências.

b) enquanto brincam as crianças estão ao mesmo tempo organizando o seu pensamento, tomando decisões e ampliando o pensamento abstrato produzindo desta forma conhecimento.

c) atividades que utilizam o lúdico como estratégias de ensino são consideradas estratégias pedagógicas importantes para desenvolver habilidades essenciais para as práticas de alfabetização e letramento das crianças pequenas.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 OBJETIVO GERAL

Apresentar a importância da utilização do lúdico como ferramenta pedagógica para as práticas de alfabetização e letramento de crianças da Educação Infantil.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a) compreender como se desenvolve e aprendem as crianças da etapa da Educação Infantil;

b) entender a importância da utilização de atividades lúdicas como ferramenta pedagógica para as práticas de alfabetização e letramento de crianças da Educação Infantil;

c) apresentar tipos e características de jogos educativos e brincadeiras que desenvolvem a aprendizagem da alfabetização e letramento de crianças na Educação Infantil.

1.4 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO

O tema do presente trabalho surgiu da necessidade de aprofundar os estudos acerca da importância da utilização do lúdico como ferramenta pedagógica para as práticas de alfabetização e letramento de crianças da Educação Infantil.

A presença do lúdico na Educação Infantil tem sido objeto de muitas pesquisas no campo educacional, devido a sua importância no desenvolvimento da aprendizagem da criança.

A ludicidade pode ser empregada para inserir conteúdos. Alfabetizar e letrar através de jogos e brincadeiras desperta na criança o interesse em descobrir um caminho interessante para aprender, assim o lúdico se apresenta como um elo que auxilia os professores a alcançar melhores resultados.

A abordagem deste assunto tem grande repercussão nos dias atuais, até mesmo para que os profissionais da área pedagógica em seus respectivos trabalhos tenham ciência da extrema relevância da ludicidade no processo de alfabetização e letramento das crianças, e em especial aos futuros profissionais atuais estudantes que logo serão inseridos no mercado de trabalho e certamente serão potenciais profissionais da área educacional.

No decorrer do texto o material levantado será necessário para a resolução do problema proposto. Este estudo aborda assim um tema de grande relevância para acadêmicos de Pedagogia e áreas afins, que terão material para fazer suas futuras pesquisas acerca do tema.

1.5 METODOLOGIA DO ESTUDO

O presente trabalho é de natureza bibliográfica, baseando-se em conhecimentos já elaborados por doutrinadores conceituados por seus estudos nos campos da pedagogia.

Segundo o pensamento de Medeiros (2014), a pesquisa bibliográfica se constitui no levantamento da literatura sobre o conteúdo que se deseja compreender.

Para Gil (2010), a vantagem primordial de uma pesquisa bibliográfica está no fato de possibilitar que o investigador tenha uma série de fenômenos mais amplas do que poderia investigar diretamente.

Na pesquisa bibliográfica serão consultadas várias literaturas relativas ao assunto em livros da biblioteca do UniAtenas, artigos e sites de pesquisa acadêmica.

1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO

No capítulo 01 será apresentado a introdução do trabalho.

No capítulo 02 será apresentado as características do desenvolvimento e da aprendizagem das crianças na Educação Infantil.

No capítulo 03 será apresentado a utilização do lúdico como ferramenta pedagógica para as práticas de alfabetização e letramento de crianças da Educação Infantil.

No capítulo 04 será apresentado os tipos de jogos educativos e brincadeiras utilizados na Educação Infantil para uma aprendizagem significativa.

No capítulo 05 será apresentado as considerações finais.

2 DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Abordando um pouco sobre o desenvolvimento e a aprendizagem na Educação Infantil, Shaffer e Kipp (2012, p.2) definem o desenvolvimento como sendo as “continuidades e mudanças sistemáticas no indivíduo experimental no decorrer de sua vida”.

O desenvolvimento compreende vários aspectos progressivos das funções humanas (linguagem, raciocínio, memória, atenção, estima etc.), trata-se, portanto, de um processo rumo as descobertas das potencialidades dos seres humanos. Este processo considerado gradativo produz uma série de saltos qualitativos que transitam entre um estado de menos capacidade (quando e preciso ajuda de outras pessoas para alcançar as respostas etc.), e um estado de maior capacidade (quando se alcança a autonomia na capacidade de resolver problemas, ser criativo etc., (BASSEDAS; HUGUET e SOLÉ, 2011).

Na concepção de Bock; Furtado e Teixeira (1999), o progresso mental acontece de forma contínua e se determina pelo surgimento gradativo de estruturas mentais. Estas estruturas mentais são maneiras de organizar as atividades da mente e vão se aprimorando e solidificando até o ponto em que todas elas estejam completamente desenvolvidas caracterizando um estado de equilíbrio elevado quanto aos aspectos da inteligência.

Do nascimento aos seis anos acontecem diferentes processos de desenvolvimento do ser humano. A medida em que cresce a criança vai aumentando suas demandas e conseqüentemente sua capacidade de resposta. Também se tornam mais complexas as realidades vividas pela criança, está complexidade e fundamental para o desenvolvimento humano. Em relação as outras espécies o desenvolvimento humano adquire caráter único, por isto o ser humano é o único a planejar suas ações, característica imprescindível para o desenvolvimento cognitivo (BASSEDAS; HUGUET e SOLÉ, 2011).

Durante o percurso do relacionamento com as pessoas a sua volta a criança demonstra, em algumas idades, estruturas de ação e pensamento características, chamadas de estágios. Para Piaget os estágios do desenvolvimento que compreendem do nascimento até a adolescência são: o sensório-motor, pré-operatório, operatório-concreto e operações formais. Os estágios que compreendem o desen-

volvimento de uma criança do nascimento aos seis anos são o sensório-motor e pré-operatório (PAPALIA; FELDMAN, 2013).

De 0 a 2 anos - estágio sensório-motor: Nesta fase predomina o desenvolvimento da percepção e do movimento. O desenvolvimento físico é apressado, por se constituir como a base que proporciona o surgimento de novas habilidades. O desenvolvimento ósseo, muscular e neurológico fornece a urgência de novos comportamentos, como sentar-se, engatinhar e andar, estes, por sua vez, proporcionarão um maior controle do ambiente. A criança forma concepções sobre a realidade física e social, assimila as formas básicas do relacionamento emocional e alcança as bases de uma série de valores. Nessa fase, acontece a conquista da linguagem articulada, este processo será completo no próximo estágio, se constituindo como componente essencialmente importante para que apareça os outros aspectos do desenvolvimento da cognição humana (BASSEDAS; HUGUET e SOLÉ, 2011).

De 2 a 7 ou 8 anos -estágio pré-operatório: Corresponde ao período da pré-escola em que o organismo se torna estruturalmente capacitado para o exercício de atividades psicológicas mais complexas, como o uso da linguagem articulada. A criança começa a usar símbolos mentais - imagens ou palavras que representam objetos que não estão presentes. O estágio pré-operatório é separado em dois estágios: a) de 2 a 4 anos de idade, está fase do estágio e caracterizada pelo egocentrismo onde a criança tem dificuldades para se colocar no lugar de outras pessoas, b) e dos 4 aos 7 anos, nesta fase o pensamento intuitivo e a característica predominante. Neste estágio as operações mentais da criança, são limitadas por seus significados imediatistas representando o mundo da criança (PAPALIA; FELDMAN, 2013).

Bassedas; Huguet e Solé (2011), dizem que o desenvolvimento psicológico não está predeterminado, eles entendem que através da interação com o ambiente e com a sociedade em que está inserida desde o seu nascimento a criança desenvolve os aspectos psicológicos.

As interações que as crianças experimentam são ricas em conteúdo, diferenciando-se de acordo com a circunstância em que a criança vive tal interação. Ao interagir com outras crianças da mesma idade a capacidade de criar iniciativas e se desenvolver é muito grande, consequência do interesse da criança pelas atividades adequadas a sua fase, principalmente se as crianças estiverem inseridas em pequenos grupos (OLIVEIRA, 2011, p.146).

O desenvolvimento infantil deve ser encarado como um complexo processo de interação entre a criança e as pessoas ao seu redor. Por isto é necessário criar condições propícias a experiências que possibilitarão a aprendizagem de competências, estratégias, ações, conceitos para o desenvolvimento global da criança (BASSEDAS; HUGUET e SOLÉ, 2011).

Para entender melhor acerca do desenvolvimento infantil é necessário que se compreenda também o que se define como aprendizagem.

De acordo com Shaffer e Kipp (2012, p.3), aprendizagem é uma “mudança relativamente permanente no comportamento (ou no potencial de) que resulta de uma experiência prática”.

Através dos processos de desenvolvimento da aprendizagem são absorvidos novos conhecimentos inerentes da sociedade em que vivemos.

“As aprendizagens que incorporamos fazem nos mudar de condutas de maneiras de responder e são produto da educação que outros indivíduos da nossa sociedade planejaram e organizaram [...]” (BASSEDAS; HUGUET e SOLÉ, 2011, p. 21).

Compreende-se que a aprendizagem é um processo que envolve a assimilação de determinados conhecimentos que incorporamos que influenciam na nossa maneira de agir de ser e raciocinar.

Os brinquedos e as brincadeiras são importantes para o desenvolvimento de competências e aprendizagem das crianças, principalmente quando estão frequentando uma instituição de ensino. Ao brincar um mundo de faz de conta é criado pelas crianças. “Para explorar, descobrir e aprender a realidade, paradoxalmente a criança se utiliza do ‘faz de conta’ e das brincadeiras” (MACHADO, 2003, p.26).

Brincando, a criança aprende a linguagem dos símbolos e entra no espaço original de todas as atividades sócio, criativo e culturais.

“Brincar é também um grande canal para o aprendizado, senão o único canal para verdadeiros processos cognitivos” (MACHADO, 2003, p.37).

Para Oliveira:

A brincadeira é o recurso privilegiado de desenvolvimento da criança pequena por acionar e desenvolver processos psicológicos particularmente a memória e a capacidade de expressar elementos com diferentes linguagens, de representar o mundo por imagens, de tomar o ponto de vista de um interlocutor e ajustar seus próprios argumentos por meio de confronto de papéis que nele se estabelece, de ter prazer e de partilhar situações plenas de emoção e afetividade (OLIVEIRA, 2011, p.235).

Quando brinca a criança desenvolve várias funções cognitivas que estão intimamente ligadas como, afeto, motricidade, linguagem, percepção, representação memória entre outras. As atividades que envolvem a brincadeira também proporcionam o processo de apropriação dos signos sociais, além de proporcionar condições para mudanças fundamentais na consciência infantil (OLIVEIRA, 2011).

A escola de Educação Infantil é considerada um ótimo local para o desenvolvimento da criança, neste espaço são criadas ótimas condições que propiciam a aprendizagem. Nesta fase da educação a utilização do lúdico é muito importante, pois através do brincar a criança tem oportunidades para desenvolver-se como pessoa (BASSEDAS; HUGUET e SOLÉ, 2011).

A função social da escola é desenvolver ao máximo as capacidades dos alunos. Nesta etapa são adquiridos conhecimentos que serão essências nas etapas posteriores de ensino. As experiências iniciais da escolarização da criança devem adotar as atividades lúdicas para desenvolver ao máximo o potencial da criança.

De acordo com Bassedas; Huguet e Solé (2011, p.54), a grande finalidade da etapa do ensino infantil é “potenciar e favorecer o desenvolvimento máximo de todas as capacidades, respeitando a diversidade e as possibilidades dos diferentes alunos”.

As atividades lúdicas são importantes para o desenvolvimento da criança pequena. Em virtude disso, essas atividades precisam ser consideradas nas práticas didáticas para o desenvolvimento da aprendizagem das crianças que estão frequentando a Educação Infantil.

3 A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA AS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A etapa básica da Educação Infantil na atualidade é guiada por sua função pedagógica, devido a esse motivo ela desempenha um importante papel referente ao ensino da alfabetização e letramento das crianças. Ambos esses processos são inerentes a infância e devem ser considerados nas práticas educativas nas escolas de ensino infantil.

Na Educação Infantil devem ser desenvolvidas completamente as capacidades cognitivas dos alunos, nesta perspectiva cabe aos educadores desta etapa potencializar o favorecimento de aprendizados que serão necessárias em etapas posteriores de escolarização, como a alfabetização que se caracteriza pela introdução ao sistema alfabético e suas convenções, e o letramento que é compreendido como as práticas sociais do uso da leitura e da escrita (BASSEDAS; HUGUET e SOLÉ, 2011).

De acordo com Alves (2016), a alfabetização é definida como sendo, o processo no qual se conquista o domínio de um sistema linguístico e das habilidades de usá-lo para poder ler e escrever. Assim, a alfabetização envolve a aquisição da escrita e de seu uso como um código que serve para a comunicação. Para esta autora o termo letramento é usado para denominar o método para o desenvolvimento de habilidades que englobam a leitura e a escrita como sistema simbólico nas práticas sociais.

As atividades de alfabetização e letramento, portanto, diferenciam-se, mas devem se desenvolver de forma integrada. Isto é, o desenvolvimento desses processos se dá por meio de atividades específicas referentes a cada um deles, mas que estejam intimamente vinculados de modo que um complementa o outro.

Letramento e alfabetização são processos distintos, pois possuem objetos de estudo diferentes e, portanto, têm mecanismos de aprendizagens diferenciados, mas são interdependentes. A alfabetização é um processo que, na esfera individual, apresenta diferentes níveis com relação ao domínio de habilidade e conhecimento sobre a leitura e escrita, entretanto é possível determinar o nível máximo da leitura e da escrita. O letramento também possui diferenciados níveis para as habilidades e conhecimentos, todavia não é possível precisar um produto final, tanto na dimensão individual quanto na social, ele se desenvolve continuamente (RIBEIRO, 2009, p.24).

A aprendizagem da alfabetização e do letramento são de fundamental importância para as crianças aumentarem suas possibilidades de participar nas práticas sociais (COELHO; CASTRO, 2010).

O desenvolvimento da alfabetização e letramento das crianças, deve ser alcançado através de situações que proporcionem um espaço lúdico porque através do brincar a criança conseguira aprender e desenvolver todas as suas potencialidades.

“O trabalho com as crianças deve partir do cotidiano em que estão inseridas. O professor deve perceber a necessidade da criança e provocar nela o desejo para a aprendizagem” (COELHO; CASTRO, 2010, p.83).

Os jogos e brincadeiras já fazem parte do ambiente infantil, assim todas as atividades que envolvem o lúdico são extremamente importantes para desenvolver a criança.

Conforme Souza (2013, p.21) as crianças através dos jogos e brincadeiras também “ampliam o pensamento abstrato e procuram maneiras diversificadas de jogar, produzindo conhecimentos”.

Ao brincar as crianças participam das propostas didáticas com mais entusiasmo, sendo assim os educadores que desejam obter bons resultados devem ter em mente que o lúdico desenvolve as capacidades da criança e que ela aprende enquanto brinca (BASSEDAS; HUGUET e SOLÉ, 2011).

De acordo com o pensamento de Souza (2013, p.21), “os jogos e brincadeiras levam as crianças a contraírem diversas experiências, propiciam a interação com o outro, organizam seu pensamento e tomam decisões”.

Quando o educador infantil utiliza recursos que envolvem o lúdico nas atividades dadas no dia a dia em sala de aula, percebe-se que a criança se desenvolve de maneira integral, pois, ela procura entender o mundo que a cerca estabelecendo relação única e participativa com o conhecimento (RODRIGUES, 2013).

A utilização dos jogos como recurso pedagógico são instrumentos importantes no desenvolvimento da aprendizagem da criança na Educação Infantil. Com a utilização dos jogos e brincadeiras se desenvolve habilidades essenciais para o processo de alfabetização e letramento. Assim “os jogos e brincadeiras se tornam uma excelente linguagem significativa para programar as capacidades cognitivas, afetivas, sociais entre outras para a aprendizagem destes dois processos” (SOUZA, 2013, p.21).

Percebe-se que as brincadeiras e os jogos são ferramentas pedagógicas importantes para alfabetizar e letrar as crianças pequenas.

De acordo com o pensamento de Alves:

Contrariando a visão de que a alfabetização na Educação Infantil prejudicaria a aprendizagem lúdica necessária às crianças, a criatividade do professor pode gerar meios alfabetizadores bastante lúdicos. A ludicidade deve ser o ponto de partida para qualquer aprendizagem quando nos referimos a crianças (ALVES, 2016, p.4).

Os benefícios pedagógicos do uso de jogos e brincadeiras são importantes por promover a aprendizagem. A utilização de atividades lúdicas não deve ser considerada somente como um passatempo infantil, o brincar deve ser visto como um meio indispensável para desenvolver situações educacionais. As estratégias didáticas devem motivar o desenvolvimento cognitivo dos alunos. “Ao alfabetizar e letrar com atividades lúdicas o professor deve tornar estas atividades estimulantes e motivantes as crianças, por isso deve tomar todo cuidado necessário para não tornar tais atividades cansativas aos alunos” (SOUZA, 2013, p.40).

No ensino infantil as atividades lúdicas são bem aceitas pelos benefícios que estas atividades proporcionam no processo de ensino principalmente no desenvolvimento da alfabetização e letramento das crianças. Portanto, “as atividades a serem oferecidas devem ser motivadoras, de curiosidades e indagações para futuras descobertas” (COELHO; CASTRO, 2010, p.83).

Para Wittizorecki; Schaff e Damico (2013), o educador deve tomar muito cuidado para que a atividade feita de maneira lúdica não se torne repetitiva com o único intuito de atingir determinados objetivos, se assim ocorrer o docente estará transformando esta atividade lúdica visando somente o produto desconsiderando o processo envolvido neste contexto e que é essencial para o alcance do aprendizado de maneira espontânea por parte das crianças.

4 TIPOS DE JOGOS EDUCATIVOS E BRINCADEIRAS UTILIZADOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

A brincadeira é uma atividade natural da criança, sendo assim, é importante que seja valorizada no processo de ensino para que aconteça uma aprendizagem significativa. Quando brinca, a criança tem mais facilidade em encontrar respostas para problemas que lhe são apresentados, além de experimentar um desenvolvimento cognitivo mais prazeroso. A ludicidade se relaciona ao brincar, portanto os jogos as brincadeiras os brinquedos estão inclusos neste termo (SOUZA, 2013).

Os jogos e as brincadeiras são alternativas fundamentais para o desenvolvimento das crianças principalmente para a aprendizagem da alfabetização e letramento na etapa da Educação Infantil. Nesta etapa, a criança tem necessidades pontuais como a representação do espaço e as alternativas para representar emoções, sentimentos e até mesmo utilizar a linguagem para esclarecer e melhorar a comunicação (SETRA, 2014).

Para Wittizorecki; Schaff e Damico (2013, p.33), “o jogo se associa a noção de brincar [...], quando a criança brinca, podemos dizer que ela joga, com mãos livres ou materiais, em grupo ou individualmente, orientada ou não. Em outras palavras jogar significa brincar”.

O jogo infantil tem sido defendido na Educação Infantil como recurso para a aprendizagem e o desenvolvimento de vários aspectos das crianças.

O jogo propicia vantagens indiscutíveis para o desenvolvimento cognitivo da criança. Quando joga a criança observa o meio, as pessoas e os objetos a sua volta, ela compreende como organizar as suas ações de acordo com as ações de outras pessoas, aprende os caminhos necessários para conseguir atingir os objetivos com imaginação e iniciativa (BASSEDAS; HUGUET e SOLÉ, 2011).

O jogo simbólico ou faz de conta, particularmente, é ferramenta para a criação da fantasia, necessária a leituras não convencionais do mundo. Abre caminho para a autonomia, a criatividade, a exploração de significados e sentidos. Atua também sobre a capacidade da criança de imaginar e de representar, articulada com outras formas de expressão (OLIVEIRA, 2011, p.139).

As crianças jogam de forma natural e efetuam desde muito cedo, ações que envolvem o lúdico para se divertirem ao mesmo tempo em que aprendem. Quando uma criança entra em contato com as atividades lúdicas as vantagens são

muitas como o incentivo a imaginação, o estímulo a iniciativa e o prazer de novas descobertas. Através dos jogos e brincadeiras um mundo de possibilidades e de faz de conta se abre diante dos pequenos, que realizam as tarefas de uma maneira natural e descontraída (BASSEDAS; HUGUET e SOLÉ, 2011).

“O jogo é, precisamente, uma atividade que tem que ver com conteúdos e habilidades trabalhadas pela criança em seu desenvolvimento no interior de uma cultura concreta” (OLIVEIRA, 2011, p.235).

Os jogos mais que passatempo são instrumentos enriquecedores no processo de ensino-aprendizagem. Através dos jogos as crianças buscam levantar hipóteses, tentam resolver problemas obtendo assim a construção de conhecimento formal (SOUZA, 2013).

O jogo tem uma dimensão vital para o sujeito e representa um espaço de aprendizagem, especialmente para a criança, sobretudo porque possibilita situações de imitação, repetição e compreensão (WITTIZORECKI; SCHAFF e DAMICO, 2013).

Os jogos educacionais devem ser interessantes para que os alunos despertem o interesse pela aula, os conteúdos devem atender a objetivos pedagógicos visando a aprendizagem de conteúdos.

Os jogos educacionais buscam de acordo com Souza (2013, p.25):

- a) estimular e aguçar a imaginação;
- b) a integração com outra criança;
- c) liberação da emoção;
- d) construção do conhecimento;
- e) aquisição da autoestima.

É necessário que se trabalhe com os jogos educacionais no processo de ensino-aprendizagem, porque por meio de atividades que utilizam o lúdico a criança conseguira desenvolver o raciocínio. Através do brincar os jogos educativos levam ao aprendizado por ser motivante a criança. A maneira da abordagem dos jogos e brincadeiras deve ter como objetivo a aquisição da aprendizagem tornando estes instrumentos recursos enriquecedores, levando em conta também estabelecer na criança o prazer em aprender brincando (SOUZA, 2013).

Na visão de Bassedas; Huguet e Solé (2011), existem basicamente três tipos de jogos que são utilizados na Educação Infantil. O primeiro são as atividades apresentadas em forma de jogo, o segundo tipo é o jogo de passar tempo e o terceiro tipo são as situações planejadas de jogo.

As atividades apresentadas em forma de jogo, são usualmente dirigidas pelos educadores para a realização de tarefas em forma de jogo para atrair o interesse e motivar os alunos. Estes tipos de atividade não são propriamente entendidos como jogos, mais são formas divertidas de desenvolver determinadas capacidades por serem apresentadas de forma motivante e interessante aos pequenos (BASSEDAS; HUGUET E SOLÉ, 2011).

Os jogos de passar tempo que também chamados de jogos pelo jogo tem como objetivo simplesmente passar o tempo por isto não são organizadas atividades que induzam a alguma aprendizagem. Normalmente estes jogos são utilizados para relaxar e descansar após alguma atividade que exigiu muita concentração por parte das crianças. Existem inúmeros jogos de passar tempo “entre eles encontram-se os jogos de colorir imagens para imprimir, os jogos para a composição de fotografias e exposição posterior” (SOUZA, 2013, p.27).

As situações planejadas de jogo ou jogos de aprender tem o intuito de desenvolver a aprendizagem de determinado conteúdo conforme desejam as professoras (BASSEDAS; HUGUET E SOLÉ, 2011).

Para Souza (2013, p.27) “jogos de aprender são jogos de aplicação de conhecimentos também denominados de atividades didáticas. São jogos com questionários do tipo, o que é o que é; de associação de uma palavra à imagem etc...

Através deste tipo de jogo situações que possibilitam experiências que levaram ao conhecimento de conteúdos educacionais devem ser planejadas, utilizando determinadas estratégias que favoreceram o desenvolvimento de capacidades intelectuais nos alunos (BASSEDAS; HUGUET E SOLÉ, 2011).

“Neste tipo de atividade a criança faz um esforço por acertar, por indução, por conhecimentos já adquiridos ou por sugestão de um colega, em um trabalho cooperativo” (SOUZA, 2013, p.27).

Os variados jogos e brincadeiras que são utilizadas no dia a dia na sala de aula com o objetivo de alfabetizar e letrar as crianças, podem ser consideradas como propostas que utilizam a ludicidade e são meios muito ricos para inserir a criança em um universo diferente de aprendizagem. Através do lúdico a criança terá contato com um mundo de diversão que lhe é natural e certamente facilitará no conhecimento de sua aprendizagem e dará mais significado aos conhecimentos que adquirir durante a aula (SETRA, 2014).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pesquisou-se neste trabalho acerca da utilização do lúdico como ferramenta pedagógica para a alfabetização e letramento na Educação Infantil. Foi realizada uma pesquisa baseada em vários autores que possibilitou a compreensão do tema a partir do problema inicial levantado, que buscou compreender qual a importância da utilização do lúdico como ferramenta pedagógica para as práticas de alfabetização e letramento de crianças da Educação Infantil.

A partir da bibliografia levantada o problema da pesquisa foi respondida, os objetivos delineados foram todos alcançados e as três hipóteses da pesquisa foram confirmadas.

Percebe-se a partir do presente trabalho a importância da utilização das atividades lúdicas nas práticas de ensino da alfabetização e letramento para o alcance do aprendizado das crianças que frequentam a etapa de ensino da Educação Infantil. As crianças brincam de maneira espontânea, o brincar é intrínseco ao universo infantil. O educador infantil deve utilizar as atividades lúdicas para atrair o interesse das crianças para o objeto em estudo, através do uso dos jogos e brincadeiras nas práticas didáticas em sala de aula a evolução cognitiva dos alunos será visivelmente percebida.

O trabalho desenvolvido possibilita aos interessados no tema da pesquisa material para o entendimento do assunto, sendo assim percebe-se a importância da pesquisa levantada para o mundo acadêmico.

O desenvolvimento da aprendizagem na fase da Educação Infantil deve ser permeado por atividades que se fundamentem no brincar. Portanto conclui-se que ao inserir as brincadeiras e os jogos como recurso pedagógico na alfabetização e letramento das crianças da Educação Infantil o educador promove a aprendizagem significativa dos alunos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Hellen Cristina de Oliveira. **Alfabetização e letramento na educação infantil**: a leitura e a escrita antes do ensino fundamental. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA17_ID12798_17082016234255.pdf>. Acesso em: 25 mai. 2018.

BASSEDAS Eulália; HUGUET Teresa; SOLÉ Isabel. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto alegre: Artemed, 1999.

BOCK; Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 13.ed. São Paulo: Sarai-va,1999.

COELHO, Silmara; CASTRO, Magali. **O Processo de Letramento na Educação Infantil**. Disponível em: <http://ws4.pucminas.br/graduacao/cursos/arquivos/ARE_ARQ_REVIS_ELETR20121204110057.pdf?PHPSSID=bc91f72cf850ab195c8155d8355de46a>. Acesso em: 10 mar. 2018.

PAPALIA, Diane E; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano** 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**.5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MACHADO, Marina Marcondes. **O brinquedo-sucata e a criança**: a importância do brincar atividades e materiais.5. ed. São Paulo: Loyola,2003.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas.12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação Infantil**: fundamentos e métodos. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2013.

RIBEIRO, Anailza Oliveira. **Alfabetização e letramento**: os impactos da prática docente no contexto das séries. Disponível em: <<http://www.uneb.br/salvador/dedc/files/2011/05/Monografia-ANAILZA-OLIVEIRA-RIBEIRO.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2018.

RODRIGUES, Lídia da Silva. **Jogos e brincadeiras como ferramentas no processo de aprendizagem lúdica na alfabetização**. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/14200/1/2013_LidiaSilvaRodrigues.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2018.

SETRA, Leide Dayane. **Jogos e brincadeiras na educação infantil: um olhar metodológico sobre o processo de alfabetização com Ludicidade**. Disponível em: <http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/5526/1/MD_EDUMTE_VII_2014_73.Pdf>. Acesso em: 20 ago. 2018.

SHAFFER, David R; KIPP Katherine. **Psicologia do desenvolvimento**: infância e adolescência. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

SOUZA, Eloá Franco de. **Alfabetização e o lúdico**: a importância dos jogos na educação fundamental. Disponível em: <<http://www.unisaesiano.edu.br/biblioteca/monografias/55997.pdf>>. Acesso em: 25 mai. 2018.

WITTIZORECKI, Elisandro Schultz; SCHAFF, Ismael Antônio; DAMICO, José Geraldo Soares. **Jogos, recreação e lazer**. Curitiba: InterSaberes, 2013.